

PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

30

MAIO, 2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REITOR

Carlos Alexandre Netto

INSTITUTO DE ARTE

Diretor

Alfredo Nicolaiewsky

Vice-Diretor

Carlos Augusto Nunes Camargo

Assessora

Maria Clara Machado

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
VISUAIS

Coordenação

Maristela Salvatori

PROGRAMA EDITORIAL

Revista Porto Arte

Série Visualidade

Série Interfaces

CONSELHO EDITORIAL

Alvaro Valls (UNISINOS)

Eliane Chiron (UNIV. PARIS)

Icleia Borsa Cattani (UFRGS)

François Soulages (UNIV. PARIS)

Gilberto Prado (USP)

Hélio Fervenza (UFRGS)

Jean Lancry (UNIV. PARIS)

Margarita Shultz (UNIV. CHILE)

Maria do Carmo Nino (UFPer)

Maria Celeste Wanner (UFBa)

Maria Lúcia Bastos Kern (PUC-RS)

Patrícia Franca (UFMG)

Paulo Silveira (UFRGS)

COMITÊ EDITORIAL

Blanca Brites

Daniela Kern

Maria Amelia Bulhões

Sandra Rey

Editoração

Pedro Biz

Revisão

Rosane Vargas

PORTO ARTE v.1, n.1, junho 1990.

Porto Alegre: Instituto de Artes/UFRGS, 1990

Semestral

ISSN 0103-7269

I.Arte:periódicos.

I. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Instituto de Artes.

CDU7(05)

Revista Indexada em LAPTOC – Latin American

Periodicals Table of Contents

<http://lanic.utexas.edu/project/art/>



ASSINATURAS E PERMUTAS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS – INSTITUTO DE ARTES – UFRGS

Rua Senhor dos Passos, 248 – 3º andar – CEP 90.020-180 – Porto Alegre, RS – Brasil

Fone: (51) 3316.4313 – Fax: (51) 3316.4314 – portoarte@ufrgs.br – www.artes.ufrgs.br

Em sua edição de número 30 a revista Porto Arte propõe o dossiê temático intitulado *História da Arte e Estudos Visuais: debates contemporâneos*, organizado por Daniela Kern. Objetiva-se aqui ao aprofundamento da discussão sobre as fronteiras e sobre as especificidades de dois campos de estudo que hoje, por vezes, se sobrepõem: a já tradicional disciplina da História da Arte, institucionalizada na Alemanha, no século XIX, a partir do legado deixado por Winckelmann ainda no século XVIII, e o novo campo dos Estudos Visuais, que se para alguns representa o processo de expansão da História da Arte que permite a incorporação ao “cânone” artístico de imagens científicas, comerciais ou representativas da cultura *low* e *pop*, para outros se configura como campo de investigação independente e mesmo antagônico.

O dossiê se encontra dividido em dois eixos preponderantes: no primeiro, teórico, temos o artigo de James Elkins, *História da Arte e imagens que não são arte*, pioneiro na indicação do estudo das imagens científicas como nova possibilidade de pesquisa para a disciplina; temos ainda o texto de Marquard Smith, em que o autor avalia sua experiência de formação acadêmica na área dos Estudos Visuais a fim de analisar os méritos e os limites do novo campo. No segundo eixo, prático, Matt Ferranto representa um exemplo das tantas possibilidades de

Porto Arte 30 proposes the thematic dossier titled *Art History and Visual Studies: contemporary debates*, organized by Daniela Kern. It is aimed here to deepening the discussion on the limits and specificities of these two fields of study that today sometimes overlap: the traditional discipline of art history, institutionalized in Germany in the nineteenth century, from the legacy still left by Winckelmann in the eighteenth century, and the new field of Visual Studies, which for some represents the expansion of art history that allows the incorporation into the artistic «canon» of scientific or commercial images, or yet of images that represents low and pop culture, for others is configured as an independent and even antagonistic field of research.

The dossier is divided into two main axis: in the first, theoretical, we have an article by James Elkins, *Art History and images that are not art*, a pioneer in the indication of the scientific study of images as a new possibility to research for the discipline; we have also Marquard Smith's text, in which the author assesses his academic experience with Visual Studies to examine the merits and limits of the new field. In the second axis, practical, Matt Ferranto is an example of the many possibilities for practical implementation of Visual Studies with his paper on the transformation of the learned genre of the self-portrait in a contemporary mass phenomenon. The same

aplicação concreta dos Estudos Visuais, em seu estudo sobre a transformação do gênero erudito do autorretrato em um fenômeno contemporâneo de massa; o mesmo caráter exemplar se pode atribuir ao artigo de Luiz Cláudio Costa, que aborda um tema caro à nova área, as práticas de arquivo na arte contemporânea; Maria Susana García Rams, por fim, toca em outros pontos recorrentes nos Estudos Visuais quando se debruça sobre questões de gênero e elege como objeto de investigação o trabalho da animadora Lesley Keen.

A seção Textos conta com as contribuições de Antonio Vargas, que destaca o impacto da tradição mística na arte ocidental; de Cynthia Farina, que reflete sobre a complexidade do corpo na arte contemporânea a partir de críticos de arte como Virilio, C. David e J. Claire; e de Nara Amelia Melo da Silva, que perscruta o próprio trabalho a fim de detectar pontos de articulação entre a imagem e o texto a ela vinculado em legendas e subtítulos.

A presente edição disponibiliza ainda o depoimento de Shirley Paes Leme sobre sua formação e projetos acadêmicos, em entrevista concedida a Beatriz Rauscher.

exemplary character can be attributed to Luiz Claudio Costa's paper, who approaches a subject as important to the new area as the archival practices in contemporary art; Maria Susana García Rams finally touches on other recurring points in Visual Studies when focuses on gender and chooses as object of investigation the work of the animator Lesley Keen.

The Text section includes contributions by Antonio Vargas, highlighting the impact of the mystical tradition in Western art; by Cynthia Farina, reflecting on the complexity of the body in contemporary art from art critics such as Virilio, C. David and J. Claire, and by Nara Amelia Melo da Silva, scrutinizing her own work in order to detect points of articulation between the image and the text linked to it in subtitles and captions.

This edition also offers the testimony of Shirley Paes Leme on her own academic training and projects, in an interview made by Beatriz Rauscher.

DOSSIÊ: História da Arte e Estudos Visuais: debates contemporâneos

Organização: Daniela Kern

- 07 JAMES ELKINS
História da Arte e imagens que não são arte
- 43 MARQUARD SMITH
Estudos Visuais, ou a ossificação do pensamento
- 63 MATT FERRANTO
Autocriação digital no ciberespaço: o novo autorretrato digital
- 77 LUIZ CLÁUDIO DA COSTA
O artista an-arquivista: os dispositivos de coleção na arte contemporânea
- 91 MARIA SUSANA GARCÍA RAMS
Alquimia criativa feminina e animação: Lesley Keen e *Mother of Invention*

TEXTOS

- 103 ANTONIO VARGAS
Considerações sobre a visão mística na arte
- 117 CYNTHIA FARINA
Mutações do sensível. A arte deslocalizada e o corpo desincorporado
- 127 NARA AMELIA MELO DA SILVA
Possíveis articulações entre imagem e enunciado no contexto das poéticas visuais

ENTREVISTA

- 139 BEATRIZ RAUSCHER
Além da sala de aula: o exercício da liberdade como paradigma. Entrevista com Shirley Paes Leme

CADERNO DE VERSÕES

- 155 ENGLISH
- 229 ESPAÑOL

